

**DISCIPLINAS ABERTAS DO PROGRAMA DE MESTRADO E DOUTORADO ACADÊMICO
EM DIREITO E DESENVOLVIMENTO DA FGV DIREITO SP**

Diante da continuidade do cenário de crise e pandemia, a FGV Direito SP decidiu abrir novamente vagas gratuitas para algumas de suas disciplinas do Programa de Mestrado e Doutorado Acadêmico em Direito e Desenvolvimento ao público externo, a fim de ampliar o acesso ao conhecimento e à reflexão sobre os desafios do Direito na sociedade contemporânea.

As disciplinas são destinadas a alunos/as de pós-graduação *stricto sensu* em Direito ou Ciências Sociais (brasileiros/as ou estrangeiros/as). Graduados/as ou pós-graduados/as podem ser aceitos/as excepcionalmente, a critério dos/as docentes. No total, serão abertas 18 vagas para matrículas avulsas em quatro disciplinas disponíveis. As aulas serão ministradas por meio da plataforma Zoom e os/as alunos/as que não fazem parte do corpo discente do programa poderão participar por meio do chat.

As inscrições devem ser feitas até às 23h59 do dia 25 de julho, no seguinte formulário (<https://forms.gle/Fp1CWJyYGzNdTcw67>), e devem conter:

- i. a ficha de aluno/a externo/a preenchida;
- ii. cópia do RG;
- iii. cópia do diploma de graduação;
- iv. cópia do histórico escolar do curso de pós-graduação *stricto sensu* em andamento;
- v. carta de motivação;
- vi. CV (ou Lattes).

Será emitido certificado de participação mediante a presença em ao menos 70% das aulas.

DISCIPLINAS DISPONÍVEIS

Programa de Formação Docente

Horário: segundas-feiras, das 9h00 às 12h40, semanalmente, com início em 02/08

Docente: José Garcez Ghirardi

Vagas: 8

Ementa: O Programa de Formação em Educação Jurídica tem por escopo fundamental a formação e qualificação de professores de Direito, dentro dos objetivos estabelecidos para o programa de pós-graduação. A disciplina pretende construir uma reflexão que problematize os modos de se pensar a docência em Direito, levando o aluno a apropriar-se criticamente das relações entre molduras ideológicas, formulações teóricas sobre Ciência, Universidade, Direito e ensino jurídico. Tal apropriação determina que o aluno seja capaz de rever as premissas sobre as quais se apoiam não só as configurações de programas, de materiais didáticos e de dinâmicas do processo de ensino-aprendizagem, mas também suas relações com as matrizes teóricas de construção do Direito como forma social e como objeto de investigação e de ensino. A disciplina busca, nesse sentido, capacitar os alunos a um tipo de reflexão que atente para o caráter problemático, histórico e contingente da ciência do Direito e de suas representações e que a incorpore à sua lógica de atuação docente no âmbito universitário. A articulação dessa dupla perspectiva – construção de uma reflexão crítica sobre o Direito e formulação de uma perspectiva didático-pedagógica capaz de traduzi-la – está no centro do processo de formação do futuro docente, e desdobra-se na forma de construir, por exemplo, materiais didáticos, objetivos pedagógicos, avaliação discente e metodologias de ensino.

Introdução às Técnicas de Pesquisa Qualitativa

Horário: terças-feiras, das 13h30 às 17h10, semanalmente, com início em 03/08

Docente: Daniel Wang

Vagas: 3

Ementa: A disciplina tem os seguintes objetivos:

- 1) Um primeiro, de natureza mais epistêmica, é discutir o que é a pesquisa qualitativa em direito e como ela se aproxima ou se distingue de pesquisas qualitativas em (outras) ciências sociais/humanidades e de (b) pesquisas quantitativas em direito. Isso incluirá uma discussão sobre diferentes tipos de abordagens à pesquisa: positivista, interpretativista, normativa e dogmática. O objetivo é ajudar a entender em que campo(s) a pesquisa em direito se situa ou quer se situar.
- 2) O segundo, de natureza prática, é apresentar e debater diferentes métodos de pesquisa qualitativa, debatendo os potenciais e limites de cada método, bem como os cuidados que se deve ter ao utilizá-los. O propósito não é oferecer um treinamento completo que prepare a pessoa para ir a campo, mas mostrar a diversidade de abordagens para que cada um busque os instrumentos necessários para sua própria pesquisa.
- 3) O terceiro, de natureza crítica e reflexiva, é pensar como os métodos discutidos na disciplina podem nos ajudar a pensar nossa própria pesquisa.

Instituições do Estado Democrático de Direito e Desenvolvimento Político e Social

Horário: quintas-feiras, das 13h30 às 17h10, semanalmente, com início em 05/08

Docentes: Luciana Gross Cunha e Dimitri Dimoulis

Vagas: 3

Ementa: A disciplina será dividida em dois módulos. O primeiro, lecionado pela profa. Luciana, apresenta um panorama das discussões sobre a qualidade da democracia e sua relação com a ideia de *rule of law*. Para tanto, serão discutidos desenho e desempenho institucional, confiança na democracia, relação entre regime político, *rule of law* e desenvolvimento econômico, crise e futuro da democracia.

O segundo módulo, lecionado pelo prof. Dimitri, estuda teoria da constituição em perspectiva comparada como ferramenta para compreender as funções das Constituições modernas, em sua dimensão de validade e de aplicação. Mediante estudo de teorias e de experiências constitucionais, incluindo crises constitucionais e

processos reconstituintes, são discutidos conceitos básicos, relacionando-os a problemas da estrutura e da prática constitucional notadamente na América Latina.

“*Decadent Developmentalism*”: Leitura Guiada

Horário: sextas-feiras, das 9h00 às 12h40, semanalmente, com início em 08/10

Docente: Raquel de Mattos Pimenta

Vagas: 4

Ementa: A disciplina é uma leitura guiada do novo livro de Matthew Taylor “*Decadent Developmentalism: The Political Economy of Democratic Brazil*” publicado em 2020. Nas últimas três décadas e meia, o crescimento do PIB per capita brasileiro foi menor do que em países ricos ou do que em países de renda média. As crises políticas, jurídicas e econômicas que se sucederam foram incapazes de alterar o equilíbrio sub-ótimo que sustenta a relação entre economia e política no Brasil.

As permanências do caso brasileiro, diz o autor, estão relacionadas à extraordinária resiliência de um modelo desenvolvimentista que permanece vivo e influente. Seu argumento é que o desenvolvimentismo brasileiro se mantém por meio de complementariedades institucionais entre a esfera econômica e política que produzem incentivos individuais racionais, porém maus resultados coletivos. O autor explora cinco domínios para mostrar tais interpenetrações: (i) a macroeconomia do Estado Desenvolvimentista, (ii) a organização das empresas brasileiras em uma economia de mercado hierárquica (iii) o sistema político de presidencialismo de coalizão, (iv) o sistema de controles, e (v) a burocracia.

A disciplina buscará dialogar, a partir do caso brasileiro, com a literatura nascente sobre Direito e Economia Política que, atualmente, encontra-se centrada nas narrativas e contextos do Norte Global. A cada encontro nos perguntaremos, como o arcabouço jurídico e seus atores estruturam as relações entre Estado e Mercado, distribuindo recursos e poder; e como ele facilita, impede ou muda o curso de reformas.